

#ESTUDOEMCASA

BLOCO N.º 61		DISCIPLINA Português
ANO(S)	7.º e 8.º	
APRENDIZAGENS ESSENCIAIS	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Leitura Ler em suportes variados textos: texto poético, texto biográfico. Reconhecer a forma como o texto está estruturado. Fazer inferências devidamente justificadas. Identificar tema(s), ideias principais, opiniões e argumentos. Utilizar procedimentos de registo e tratamento da informação. Compreender a utilização de recursos expressivos para a construção de sentido do texto.</li> <li>• Escrita Elaborar textos que cumpram objetivos explícitos quanto ao destinatário e à finalidade.</li> <li>• Educação Literária Interpretar textos em função do género literário, com base na análise da representação dos temas, das experiências e dos valores. Expressar opiniões e problematizar sentidos como reação pessoal à audição ou à leitura de um texto.</li> </ul>	

Bloco Temático n.º 61

“O sol é grande, caem co’a calma as aves”, de Sá de Miranda.

“O vagabundo do mar”, de Manuel da Fonseca.



[http://obviousmag.org/e\\_a\\_vida\\_o\\_que\\_e\\_diga\\_la\\_meu\\_irmao/Mudancas.jpg](http://obviousmag.org/e_a_vida_o_que_e_diga_la_meu_irmao/Mudancas.jpg)

**Educação Literária e Escrita**

Lê atentamente o poema de Sá de Miranda.

O sol é grande, caem co’a calma as aves,  
do tempo em tal sazão, que sói ser fria;  
esta água que d’alto cai acordar-m’-ia  
do sono não, mas de cuidados graves.

Ó cousas, todas vãs, todas mudaves,

qual é tal coração qu' em vós confia?  
Passam os tempos vai dia trás dia,  
incertos muito mais que ao vento as naves.

Eu vira já aqui sombras, vira flores,  
vi tantas águas, vi tanta verdura,  
as aves todas cantavam d'amores.

Tudo é seco e mudo; e, de mestura,  
também mudando-m'eu fiz doutras cores:  
e tudo o mais renova, isto é sem cura!

1. Explica de que forma este soneto expõe a constante mudança.
2. Distingue os dois tipos de mudança referidos no poema.
3. Transcreve exemplos dos seguintes recursos expressivos:
  - a) apóstrofe;
  - b) pergunta retórica;
  - c) comparação;
  - d) enumeração;
  - e) antítese;
  - f) adjetivação expressiva.

Lê atentamente o poema de Manuel da Fonseca.

#### O Vagabundo do Mar



<https://toquepoetico.files.wordpress.com/2014/09/barquinho-de-papel-gif.gif>

Sou barco de vela e remo  
sou vagabundo do mar.

Não tenho escala marcada  
nem hora para chegar:  
é tudo conforme o vento,  
tudo conforme a maré...  
Muitas vezes acontece  
largar o rumo tomado  
da praia para onde ia...  
Foi o vento que virou?  
foi o mar que enraiveceu  
e não há porto de abrigo?  
ou foi a minha vontade  
de vagabundo do mar?  
Sei lá.  
Fosse o que fosse  
não tenho rota marcada  
ando ao sabor da maré.  
É por isso, meus amigos,  
que a tempestade da Vida  
me apanhou no alto mar.  
E agora  
queira ou não queira,  
cara alegre e braço forte:  
estou no meu posto a lutar!  
Se for ao fundo acabou-se.  
Estas coisas acontecem  
aos vagabundos do mar.

1. Transcreve do poema expressões que comprovem o abandono do sujeito poético às circunstâncias envolventes.
2. Caracteriza o sujeito poético tendo em conta a forma como encara a vida e as dificuldades que vão surgindo.